O Impacto Econômico do Festival Folclórico de Parintins/AM na Economia Local: Uma Análise dos Dados de 2005 a 2022

Kátia Karolini Amaro El Alam AUTOR¹;
Kassia Sousa Coelho AUTOR²

1. Universidade Federal de Rondônia- e-mail: katiakarolini321@gmail.com
2. Universidade Federal de Rondônia - e-mail: kassia.sousa.coelho@gmail.com

Recebido em: 01/07/2025 Aceito em: 21/08/2025

RESUMO: Introdução: O Festival Folclórico de Parintins, realizado anualmente no Amazonas, é uma das maiores manifestações culturais do Brasil e representa não apenas um marco cultural, mas também um motor econômico essencial para a cidade. Seu impacto reflete-se diretamente em setores como turismo, comércio, transporte e serviços, sendo responsável por significativa movimentação financeira local. Método: O estudo adota abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada em dados secundários (relatórios da Amazonastur e da Prefeitura de Parintins) e dados primários obtidos por meio de questionários aplicados a turistas em 2022. Foram analisados indicadores como número de visitantes, gastos médios, variações de preços e efeitos de eventos externos (como a pandemia de COVID-19) entre os anos de 2005 a 2022. Resultados e Discussão: Os dados evidenciam que, de 2005 a 2018, o festival gerou aproximadamente R\$ 426 milhões para a economia local, com picos e quedas relacionados ao cenário econômico nacional. Em 2019, atingiu o maior número de turistas (66.321) e crescimento no gasto médio. A pandemia impactou fortemente a economia, com o cancelamento do evento em 2020 e 2021, gerando perdas estimadas em R\$ 70 milhões. Em 2022, o festival retornou de forma vigorosa, atraindo 107.300 turistas e movimentando até R\$ 100 milhões, evidenciando a resiliência econômica do evento. Contudo, o aumento expressivo nos preços de passagens, hospedagem e ingressos gerou insatisfação e dificuldades de acesso para turistas de menor poder aquisitivo. Conclusão: O Festival de Parintins confirma-se como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico e cultural da região, demonstrando resiliência frente a crises. No entanto, para garantir sua sustentabilidade e acessibilidade, é necessário equilibrar a geração de receita com políticas que preservem a inclusão social e a valorização cultural local.

Palavras-chave: Festival Folclórico; Parintins; Economia Local; Turismo; Impacto Econômico.

INTRODUÇÃO

O Festival Folclórico de Parintins é uma das maiores manifestações culturais do Brasil, sendo um evento de grande projeção não apenas no cenário nacional, mas também internacional. Originado na cidade de Parintins, no estado do Amazonas, o festival celebra as tradições do Boi-Bumbá e tornou-se uma vitrine para a rica cultura amazônica. Com o tempo, esse evento, que antes era uma festividade local, transformou-se em um dos maiores festivais de folclore do mundo, atraindo milhares de turistas a cada edição. O impacto econômico do evento na cidade é profundo, afetando diretamente setores como turismo, comércio, serviços, e infraestrutura.

A importância do Festival Folclórico de Parintins não se limita apenas ao aspecto cultural. Sua contribuição para a economia local é essencial, com o evento sendo responsável por uma grande fatia da receita do município. Além de gerar emprego e renda, o festival movimenta diversos setores econômicos, criando um ciclo virtuoso de consumo e produção durante sua realização. De acordo com a literatura sobre turismo cultural, eventos desse porte

podem transformar uma pequena cidade em um polo de atração para investimentos e turistas, estimulando o desenvolvimento econômico local. Este artigo se propõe a analisar o impacto econômico do Festival de Parintins, utilizando dados coletados de 2005 a 2022, e discutir os efeitos do evento no crescimento da economia da cidade.

Durante o festival, o município de Parintins vivencia um aumento considerável na demanda por serviços como hospedagem, alimentação, transporte e lazer. A movimentação financeira gerada por turistas e participantes do evento impacta diretamente o comércio local e cria novas oportunidades de emprego temporário. No entanto, é importante analisar como esse crescimento afeta os preços na cidade, a acessibilidade para diferentes camadas da população e a sustentabilidade desse modelo econômico. O estudo também considerará os efeitos da pandemia de COVID-19, que geraram interrupções significativas na realização do evento e impactaram a economia local.

A metodologia utilizada para este estudo é de caráter quantitativo e descritivo. O artigo se baseia em dados secundários obtidos por meio de relatórios da Amazonastur e da Prefeitura de Parintins, além de dados primários coletados por meio de questionários aplicados aos turistas presentes no festival em 2022. A pesquisa explora não apenas os dados financeiros, mas também a percepção dos turistas sobre os preços, a acessibilidade e os impactos do evento em suas comunidades.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é quantitativa, pois busca mensurar e analisar os impactos econômicos do Festival Folclórico de Parintins utilizando dados numéricos. Esse tipo de estudo é adequado para entender a magnitude do impacto econômico gerado pelo evento e para fazer comparações entre diferentes períodos. A pesquisa é descritiva, pois tem como objetivo descrever as características e os fenômenos observados, como o fluxo de turistas, os gastos médios, o impacto no comércio local e a variação nos preços durante o evento.

A coleta de dados foi dividida em duas abordagens principais: dados secundários e dados primários. Os dados secundários foram coletados a partir de relatórios da Amazonastur e da Prefeitura Municipal de Parintins. A Amazonastur fornece dados detalhados sobre o número de turistas que visitam a cidade durante o festival, bem como informações financeiras relacionadas ao evento. Esses dados secundários foram utilizados para realizar um panorama dos impactos econômicos do festival de 2005 a 2022.

Os dados primários foram coletados por meio de questionários aplicados aos turistas presentes no Festival de Parintins em 2022. O questionário foi elaborado para entender o comportamento dos turistas, incluindo suas percepções sobre os preços, seus gastos médios durante o evento e suas intenções de retorno. A amostra foi composta por 220 turistas, sendo que 93 responderam ao questionário. As questões abordaram temas como: a frequência de participação no festival, os gastos médios com alimentação, hospedagem e ingressos, e a percepção sobre o aumento de preços no período do evento.

A análise dos dados foi feita utilizando técnicas estatísticas descritivas, como cálculo de médias, medianas e desvio padrão, além da construção de gráficos para ilustrar as variações nos dados ao longo dos anos. A análise qualitativa também foi empregada para interpretar as respostas abertas do questionário, relacionadas à percepção dos turistas sobre os preços e a acessibilidade do evento. A interpretação dos dados seguiu uma abordagem comparativa entre os anos de 2005 a 2022, considerando as mudanças nos preços, no número de turistas e nos impactos da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os anos de 2005 a 2018, o Festival Folclórico de Parintins gerou cerca de R\$ 426 milhões para a economia local, de acordo com dados da Amazonastur. O evento é um dos maiores geradores de receita da cidade e movimentou diferentes setores econômicos, desde o comércio local até os grandes empresários. O número de turistas variou consideravelmente, com picos de até 60 mil visitantes em anos recentes, como 2018, e quedas significativas em anos de crise econômica, como em 2016, quando o festival registrou apenas 23.500 turistas. Em 2012, o festival teve seu maior impacto financeiro, gerando R\$ 46,5 milhões, enquanto em 2016, devido à recessão, foi o ano com o menor impacto econômico, com apenas R\$ 19 milhões.

Os dados também indicam variações no gasto médio diário dos turistas, que em 2015 foi de R\$ 184,68, enquanto entre 2010 e 2018, o gasto médio foi de R\$ 140,60. Esses dados reforçam a relação entre a crise econômica e a redução nos gastos, evidenciando que o poder de compra dos turistas é afetado diretamente pela instabilidade econômica nacional. A análise desses dados financeiros revela que, apesar de momentos de recessão, o festival tem um impacto positivo duradouro na economia local, com um aumento contínuo nos números de turistas e gastos ao longo dos anos.

Estudos sobre o impacto de eventos culturais, como o Festival de Parintins, sugerem que grandes festivais podem se tornar motores econômicos em regiões que possuem uma forte base cultural, atraindo turistas e gerando receitas que estimulam o comércio e os serviços locais. Segundo Page e Connell (1979), festivais culturais funcionam como catalisadores de crescimento econômico, especialmente em áreas periféricas, como Parintins. Isso ocorre porque tais eventos não só aumentam a demanda por bens e serviços locais, mas também podem impulsionar o investimento em infraestrutura e promover o turismo sustentável.

Em 2019, o Festival de Parintins atingiu seu maior número de turistas, com 66.321 visitantes, marcando um aumento de 10,53% em relação ao ano anterior. Esse crescimento no número de turistas reflete uma valorização do evento, que passou a ser mais reconhecido no Brasil e no exterior. O gasto médio por turista também aumentou, alcançando R\$ 147,39, o que representa uma alta significativa em comparação com os anos anteriores. Além disso, a diversificação de serviços turísticos e atividades relacionadas ao evento, como passeios e experiências extras, ajudou a impulsionar ainda mais o gasto médio dos turistas, criando novas oportunidades para o comércio local e para o setor de turismo.

O crescimento do evento durante esse período também pode ser atribuído à melhoria na infraestrutura da cidade e aos esforços de marketing e promoção do festival. De acordo com a Amazonastur, Parintins se tornou um destino cada vez mais popular para turistas de todas as partes do Brasil e do mundo, especialmente após os investimentos no Bumbódromo e na organização dos serviços turísticos.

De acordo com Buhalis e Costa (2006), o turismo é um dos principais motores da economia regional, e eventos como o Festival de Parintins ilustram como a integração de cultura e turismo pode gerar um crescimento substancial para uma localidade. Além disso, eventos como esse favorecem o desenvolvimento de uma economia criativa, que, além de gerar receitas, preserva e promove a cultura local, atraindo turistas que buscam experiências autênticas.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto devastador no Festival de Parintins. Em 2020 e 2021, o festival foi cancelado devido às restrições sanitárias e medidas de distanciamento social. Esse período de inatividade afetou profundamente a economia local, especialmente o comércio e os serviços ligados ao evento. As agremiações de bois Caprichoso e Garantido, que são as principais responsáveis pela realização do festival, enfrentaram sérias dificuldades financeiras. O cancelamento do evento fez com que as receitas derivadas do

festival desaparecessem, impactando tanto os trabalhadores temporários, como os fornecedores, quanto o setor de turismo.

Durante esse período, muitos negócios locais foram forçados a fechar ou reduzir suas operações, enquanto os bois Caprichoso e Garantido diminuíram em até 60% o número de seus funcionários devido à falta de patrocínio e atividades. Estima-se que Parintins tenha perdido cerca de R\$ 70 milhões devido ao cancelamento do festival. Essa situação evidenciou a dependência econômica da cidade em relação ao evento e a vulnerabilidade da economia local a fatores externos.

A literatura sobre o impacto de crises em eventos culturais, como observada durante a pandemia de COVID-19, mostra que festivais e grandes eventos culturais são extremamente vulneráveis a choques externos (Hall, 2020). Em um contexto de pandemia, eventos como o Festival de Parintins foram diretamente afetados, não apenas pela interrupção de sua realização, mas também pela paralisação das atividades comerciais e turísticas associadas ao evento. Esse fenômeno foi observado globalmente, com muitos eventos culturais sendo cancelados ou adiados, resultando em perdas econômicas substanciais para as comunidades que dependem deles.

Após dois anos de suspensão, o Festival de Parintins retornou em 2022, trazendo consigo uma expectativa de recuperação econômica significativa para a cidade. O evento gerou entre R\$ 80 milhões e R\$ 100 milhões para a economia local, superando as expectativas de recuperação após a pandemia. O número de turistas aumentou para 107.300, refletindo não apenas o desejo de participar do evento, mas também o entusiasmo por seu retorno. Os comerciantes e prestadores de serviços locais relataram aumentos significativos em suas receitas, com uma alta de até 90% na lucratividade.

A cidade de Parintins também se beneficiou de investimentos em infraestrutura e segurança, que permitiram uma melhor experiência para os turistas. Esse retorno evidenciou a resiliência do festival e o seu papel fundamental na economia local. A recuperação rápida dos setores afetados pela pandemia foi um reflexo da importância do evento para o município, que, após a suspensão, experimentou uma retomada vigorosa no fluxo de turistas e nas receitas associadas ao evento.

A recuperação de Parintins após a pandemia pode ser explicada pelo conceito de "turismo de resiliência", que destaca a capacidade de destinos turísticos de se recuperarem de crises e retomar o crescimento (Gössling, 2020). O sucesso do retorno do festival em 2022 é um exemplo claro de como eventos culturais podem se tornar resilientes e, ao mesmo tempo,

fortalecer a economia local, contribuindo para a revitalização do turismo e dos negócios relacionados.

Durante o Festival de Parintins, um dos aspectos que mais chamam a atenção dos turistas é o aumento considerável nos preços de passagens aéreas, hospedagem e ingressos. De acordo com os dados coletados, 51,1% dos turistas afirmaram que os preços durante o evento aumentam significativamente em comparação com o restante do ano. O preço das passagens aéreas, por exemplo, subiu de R\$ 681,03 para R\$ 1.806,90 entre os meses de fevereiro e julho de 2022. Os ingressos também apresentaram um aumento considerável, com preços subindo de R\$ 1.150,00 em 2019 para R\$ 1.495,00 em 2023.

Isso tem gerado insatisfação entre os turistas, especialmente aqueles de classes econômicas mais baixas. A pesquisa revelou que 74,2% dos entrevistados acreditam que o festival se tornou inacessível para pessoas de baixa renda. Apesar disso, a procura por ingressos e serviços continua alta, o que reflete o valor cultural e simbólico que o festival representa para os participantes.

O aumento nos preços durante grandes eventos como o Festival de Parintins pode ser explicado pelo fenômeno da "máxima sazonalidade de preços", onde a demanda elevada durante o evento justifica o aumento dos preços dos serviços (Müller, 2011). Este fenômeno é comum em eventos turísticos de grande porte, mas pode gerar tensões entre acessibilidade e sustentabilidade econômica.

CONCLUSÃO

O Festival Folclórico de Parintins é, sem dúvida, um dos maiores motores econômicos da cidade, gerando receitas substanciais para diversos setores, incluindo turismo, comércio, transporte e serviços. A análise dos dados coletados de 2005 a 2022 mostra que o evento tem um impacto positivo na economia local, embora esse impacto varie de acordo com fatores externos, como crises econômicas e pandemias.

O retorno do festival em 2022, após a interrupção provocada pela pandemia de COVID-19, demonstrou a resiliência do evento e sua capacidade de recuperar a economia local de maneira rápida e eficiente. O aumento no número de turistas e a elevação nas receitas dos comerciantes e prestadores de serviços são reflexos de um evento cultural consolidado, que representa não apenas um marco cultural, mas também uma grande oportunidade econômica para Parintins.

No entanto, o aumento significativo nos preços durante o evento representa um desafio para a acessibilidade do festival, especialmente para as camadas mais pobres da população. A pesquisa revelou que a maioria dos turistas percebeu os preços como excessivos, o que pode afetar a inclusão de diferentes grupos socioeconômicos no evento. Embora o festival seja um grande gerador de receita, é fundamental encontrar um equilíbrio entre a maximização dos lucros e a promoção de um evento acessível a todos.

A análise teórica sobre o impacto de eventos culturais na economia local, incluindo o turismo de resiliência, reforça a importância de políticas públicas que incentivem a sustentabilidade do festival, garantindo que ele continue sendo uma fonte de renda e orgulho para Parintins, sem prejudicar a diversidade de seu público. O festival de Parintins não é apenas um evento de entretenimento, mas um instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico e cultural da região.

Por fim, recomenda-se que a cidade busque estratégias para ampliar a divulgação do evento em nível nacional e internacional, além de implementar medidas para controlar os preços e garantir que os benefícios econômicos do festival se estendam para toda a população de Parintins. A sustentabilidade do evento a longo prazo dependerá de como a cidade gerenciar o crescimento contínuo do festival, equilibrando as demandas de turistas e a preservação da cultura local.

The Economic Impact of the Parintins Folkloric Festival on the Local Economy: An Analysis of Data from 2005 to 2022

ABSTRACT: Introduction: The Parintins Folkloric Festival, held annually in the state of Amazonas, Brazil, is one of the largest cultural manifestations in the country and represents not only a cultural landmark but also an essential economic driver for the city. Its impact directly affects sectors such as tourism, commerce, transportation, and services, generating significant financial movement in the local economy. Method: This study adopts a quantitative and descriptive approach, based on secondary data (reports from Amazonastur and the Municipality of Parintins) and primary data collected through questionnaires applied to tourists in 2022. Indicators analyzed include the number of visitors, average spending, price variations, and the effects of external events (such as the COVID-19 pandemic) between 2005 and 2022. Results and Discussion: The data show that, between 2005 and 2018, the festival generated approximately BRL 426 million for the local economy, with peaks and declines linked to the national economic context. In 2019, it reached its highest number of tourists (66,321) and an increase in average spending. The pandemic strongly impacted the economy, with the event's cancellation in 2020 and 2021 resulting in estimated losses of BRL 70 million. In 2022, the festival returned with strength, attracting 107,300 tourists and generating up to BRL 100 million, demonstrating the event's economic resilience. However, the significant increase in the prices of airfares, accommodation, and tickets created dissatisfaction and limited access for lower-income tourists. Conclusion: The Parintins Festival is confirmed as one of the main drivers of economic and cultural development in the region, showing resilience in the face of crises. Nevertheless, to ensure its sustainability and accessibility, it is necessary to balance revenue generation with public policies that promote social inclusion and the preservation of local culture.

Key words: Folkloric Festival; Parintins; Local Economy; Tourism; Economic Impact.

REFERÊNCIAS

1. **AZEVEDO FILHO, João D'anúzio Menezes de.** *A produção e a percepção do turismo em Parintins, Amazonas.* 2013. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
2. **CAVALCANTE, Maria Laura Viveiros de Castro.** O boi-bumbá de Parintins, Amazonas: breve história e etnografia da festa. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 279-305, set. 2000.
3. **CARVALHO, Luana.** *Preço do ferro mais que triplica e bois se reinventam para o maior festival de todos os tempos.* Manaus, 2022. Disponível em: <https://www.acritica.com/parintins/preco-do-ferro-mais-que-triplica-e-bois-se-reinventam-para-o-maior-festival-de-todos-os-tempos-1.273855>. Acesso em: 14 abr. 2023.
4. **AMAZONASTUR.** *De 2008 a 2018, Festival de Parintins injetou mais de R\$ 426 milhões na economia e atraiu quase 700 mil turistas.* Manaus, 2019. Disponível em: <http://www.amazonastur.am.gov.br/de-2005-a-2018-festival-de-parintins-injetou-mais-de-r-426-milhoes-na-economia-e-atruiu-quase-700-mil-turistas/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
5. **AMAZONAS. Casa Civil.** *Em Brasília, Wilson Lima destaca importância econômica e cultural do Festival Folclórico de Parintins.* Manaus, 2022. Disponível em: <https://www.casacivil.am.gov.br/em-brasilia-wilson-lima-destaca-importancia-economica-e-cultural-do-festival-folclorico-de-parintins/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
6. **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO AMAZONAS.** *Festival Folclórico 2022 deve injetar R\$ 100 milhões na economia de Parintins.* Manaus, 2022. Disponível em: <https://cultura.am.gov.br/festival-folclorico-2022-deve-injetar-r-100-milhoes-na-economia-de-parintins/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
7. **GASTAL, Suzana.** *Turismo: investigação crítica.* São Paulo: Contexto, 2002.
8. **PACHECO, Bruno.** *Após confirmação do Festival de Parintins, preços de passagens disparam e frustram internautas.* Manaus, 2022. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/apos-confirmacao-do-festival-de-parintins-precos-de-passagens-disparam-e-frustram-internautas/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
9. **PIMENTEL, Ângelo César Brandão.** Parintins: turismo e cultura. *Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos*, Manaus, v. 2, n. esp., p. 45-60, 2002.
10. **PORTUGUEZ, Anderson Pereira.** *Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas.* São Paulo: Roca, 2001.
11. **QUEIROZ, Carol.** *Parintins 2022: festival folclórico está de volta após dois anos de pandemia.* São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/parintins-2022-festival-folclorico-esta-de-volta-apos-dois-anos-de-pandemia/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
12. **SILVA, Jéssica da.** *MP instaura inquérito para apurar aumento abusivo de passagens para o Festival de Parintins.* Manaus, 2022. Disponível em: <https://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/mp-instaura-inquerito-para-apurar-aumento-abusivo-de-passagens-para-o-festival-de-parintins>. Acesso em: 14 abr. 2023.
13. **ACRÍTICA.** *Venda de ingresso para o Festival de Parintins 2020 começa no dia 5 de dezembro.* Manaus, 2019. Disponível em: <https://www.acritica.com/parintins/venda-de-ingresso-para-o-festival-de-parintins-2020>

0-comeca-no-dia-5-de-dezembro-1.55364. Acesso em: 15 abr. 2023.